

TL 121- DOR OROFACIAL: TRATAMENTO COM DISPOSITIVO INTER-OCCLUSAL MIORRELAXANTE

PADILHA, D. M.; SILVA, D. D. F.; JACQUES DA SILVA, S*.
simonejacques@terra.com.br

As Disfunções Temporomandibulares (DTMs) podem ser desencadeadas por hábitos parafuncionais, como o bruxismo, que acarreta além do desgaste dentário excessivo, alterações na musculatura mastigatória e na ATM, com sintomatologia dolorosa em muitos dos casos. Uma forma de tratamento é a partir do uso de um dispositivo interoclusal (frequentemente chamado de placa ou *splint*), que é um aparelho removível, normalmente feito de acrílico, que cobre as superfícies oclusais e incisais dos dentes de um arco, criando contatos oclusais precisos com os dentes do arco oposto. (OKESON, 2000). Segundo este autor, há significativa redução da atividade muscular noturna com o uso de uma placa rígida na maioria dos pacientes. Relato do caso clínico: paciente C. P. S., sexo feminino, 60 anos, com história de AVC, rompimento de menisco na ATM esquerda. Procurou atendimento buscando recuperar esteticamente os dentes desgastados. Tinha relato de dor orofacial e fazia uso de placa inter-oclusal resiliente. Foi instituído tratamento com uma placa inter-oclusal rígida. Como resultados, conseguiu-se um restabelecimento da DV adequada, o que notadamente já atuou na melhora na sintomatologia dolorosa (em 80%, segundo a paciente). Houve conseqüentemente uma melhora na fala e no relaxamento muscular, resultados esses alcançados com a terapia. Também se conseguiu uma proteção adequada dos dentes, evitando um maior desgaste oclusal. A preservação das restaurações estéticas também foi alcançada, ressaltando o aspecto protetor da placa rígida. Baseado nos achados na literatura e no relato do caso clínico realizado, o tratamento da dor miofacial causada por bruxismo tem se mostrado mais efetivo com o uso da placa rígida em detrimento da placa resiliente.

TL 123- USO DO COEFICIENTE ALFA DE CRONBACH NA VALIDAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS UTILIZADOS NA PESQUISA ODONTOLÓGICA

DAL MORO, R. G.*; BRAGA, M. R.; PADILHA, D. M. P.
rgdalromo@yahoo.com.br

Questionários são freqüentemente utilizados na pesquisa odontológica. A validação dos instrumentos de coleta de dados é necessária para a análise dos resultados. A checagem da consistência interna é um dos passos da validação, podendo ser realizada através do cálculo do coeficiente alfa de Cronbach. O objetivo deste estudo é demonstrar o cálculo do coeficiente de consistência interna proposto por Cronbach. Um questionário respondido por 51 idosos, sobre conhecimento em higiene bucal, foi utilizado. Uma vez que o coeficiente obtido foi igual a 0,72, pode-se concluir que o presente instrumento possui boa consistência interna. A confiabilidade dos dados é resultado da qualidade dos instrumentos de coleta de dados. Sendo assim é importante validar estes instrumentos, sendo a checagem da consistência interna uma das etapas da validação.

TL 125- OSSEOINTEGRAÇÃO E BIOESTIMULAÇÃO COM O USO DO LASER

VIEGAS, V.N.*; PRIETTO, L.; NEZZOMO, L.A.; ABREU, M.E.R.; POIL, V.D.; PAGNONCELLI, R.M. –E-mail: vnviegas@ig.com.br

Os lasers de baixa potência possuem diversas aplicações clínicas. Seu efeito bioestimulante, antiálgico, antiinflamatório e anti-edematoso lhes garante boa aplicabilidade na Odontologia. Na implantodontia, pode ser usado como potencializador da osseointegração, no tratamento de periimplantites, parestesias e após a cirurgia de colocação de implantes, proporcionando um pós-operatório com edema e inflamação reduzidos. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura acerca dos usos dos lasers não-ablativos na Implantodontia e relatar um caso no qual aplicações de laser de Arseneto de Gálio e Alumínio neutralizaram os efeitos deletérios de uma infecção óssea periimplantar, permitindo que os implantes recebessem cargas e reverteram parestesia labial inferior. Radiografias periapicais foram realizadas para o acompanhamento do caso em zero e 90 dias. Na prática, a utilização do laser de baixa potência durante o processo de cicatrização óssea de implantes odontológicos pode reduzir o tempo de espera para a introdução da prótese funcional.

TL 122- A EXPERIÊNCIA DE TRABALHO MULTIDISCIPLINAR EM PSF, NO INTERIOR DO ESTADO DO RS.

FREIRE, D. B. L.*; TONDÉLO, J.

Vepasiano Corrêa é um pequeno Município, situado à 160 Km de Porto Alegre. Tem em sua economia basicamente a agropecuária, e é de cultura predominantemente italo-brasileira. É município desse estado desde 1996 e tem segundo o IBGE 2209 habitantes. Pertence a 16 Coordenadoria de Saúde e tem bons índices de mortalidade infantil zero e ausência de famílias miseráveis, e baixo índice de analfabetismo. A saúde pública é uma das prioridades nesse município, que optou desde junho de 2001, pela implantação do PSF como forma de funcionamento da saúde local. Apresenta uma única Unidade Básica de Saúde, que tem a Equipe mínima de Saúde da Família, que inclui um médico, uma auxiliar de enfermagem e uma enfermeira. E a Equipe de Saúde Bucal, com uma cirurgiã-dentista e uma auxiliar de consultório dentário. Além da equipe ampliada com psicóloga, fonoaudióloga, fisioterapeuta, e pediatra. O objetivo desse trabalho é demonstrar o trabalho de uma Equipe multidisciplinar de PSF, que tem destaque na sua Regional de saúde. Pela sua resolutividade, alta cobertura e bons índices produzidos.

TL 124- A VIGILÂNCIA DA SAÚDE NO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE

NUNES*, C.I.P.; BRAMBILLA, V.; FERREIRA, M.E.; HALLA, R.; SILVEIRA, L.C.; PUSTAI, O.J. leoclaununes@aol.com.br

No decorrer da década de 70, com as crises econômicas e políticas nacional e internacional, intensificaram os problemas sociais e surgiu, com muita força, a questão da participação social, principalmente na área da saúde. Fato que culminaria com a promulgação da nossa nova Constituição, em 1988. A proposta inicial deste trabalho é tornar conhecido o processo de municipalização da Vigilância em Saúde em Porto Alegre. O objetivo era buscar o registro de fatos, dados históricos da trajetória de inserção dos atores sociais neste processo. No decorrer do trabalho perceberemos as dificuldades encontradas, além dos esforços de todos aqueles que trabalham na vigilância, na construção coletiva da implantação do SUS, em nosso município. Nosso trabalho constará de revisão literária e de entrevistas com alguns atores envolvidos neste processo de transição. Apresentamos a entrevista com uma das responsáveis pela vigilância em consultórios dentários, clínicas e laboratórios de prótese. Deteremos nosso enfoque nas equipes: vigilância de serviços de saúde, vigilância de alimentos, vigilância epidemiológica, vigilância da qualidade da água para consumo e vigilância de zoonoses. Através deste trabalho, procurou-se compreender e conhecer os fatos que marcaram este movimento de transição dos modelos assistenciais de saúde; onde iniciou-se a descentralização das ações de saúde com o município assumindo a responsabilidade na execução das ações de saúde.

TL 126- REMOÇÃO CIRÚRGICA DE AUMENTO GENGIVAL INFLAMATÓRIO CRÔNICO COM O LASER DE NEODÍMIO

PRIETTO, L.*; MEZZOMO, L. A.; ABREU, M. E. R.; VIEGAS, V. N.; POLY, V. D.; PAGNONCELLI, R. M. – E-mail: lprietto@brturbo.com

O presente trabalho tem por objetivo demonstrar, através de revisão de literatura e apresentação de caso clínico, a otimização dos resultados da remoção cirúrgica de aumento gengival inflamatório crônico com o laser de neodímio. O aumento gengival inflamatório crônico origina-se como um discreto inchaço da papila interdental e/ou da gengiva marginal, sendo que nos estágios iniciais produz uma saliência em forma de bóia em torno do dente envolvido podendo evoluir até recobrir parte das coroas. A remoção cirúrgica está indicada quando o aumento gengival inflamatório crônico não diminui com a raspagem e polimento das superfícies dentárias, interferindo com o acesso a limpeza. A técnica da gengivectomia pode ser realizada cirurgicamente por meio de bisturis, eletrodos, raios laser, ou quimicamente. A gengivectomia através de raios laser é realizada por meio de lasers cirúrgicos, como o laser de CO₂ e o laser de neodímio. Este último apresenta um comprimento de onda de 1064 nm. Sua absorção e dispersão são baixas, ocorrendo em profundidade e promovendo uma distribuição uniforme aos tecidos. Devido a sua propriedade de corte, coagulação e vaporização, o laser de neodímio é muito eficaz na ablação do aumento gengival inflamatório crônico, apresentando inúmeras vantagens: hemostasia excelente; requer menos necessidade de cimento cirúrgico, resultando em desconforto pós-operatório mínimo; diminuição do edema e da quantidade de anestésico local e menor tempo cirúrgico.